

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



MICROCRUSTÁCECOS DE UM RESERVATÓRIO SITUADO NA BACIA DO ALTO JAGUARIBE, SUL DO CEARÁ, SEMIÁRIDO NORDESTINO

João Eudes Lemos de Barros¹, Gustavo Ale da Silva Cordeiro¹, Juliana Gonçalves de Araújo¹, José Iago Muniz¹, Carlos Antonio Muniz Martins¹, Paulo Henrique Pereira Nobre¹, Maria Eduarda Fernandes da Silva¹, Whanderson Machado do Nascimento¹, Allysson Pontes Pinheiro²

Reservatórios são ecossistemas que podem conter uma alta diversidade planctônica, sendo o zooplâncton composto por vários grupos de invertebrados. Dentre os organismos zooplanctônicos, os microcrustáceos pertencentes à Cladocera e Copepoda ganham grande destaque por possuírem um papel importante na transferência de massa e energia dos produtores para os consumidores dentro da cadeia alimentar em ecossistemas aquáticos. Dessa forma, faz-se necessário o conhecimento acerca desses organismos, desde o registro das espécies presentes nos ecossistemas até a sua importância ecológica para a manutenção do mesmo. Assim, o presente estudo buscou registrar as espécies da comunidade de microcrustáceos pertencente a um reservatório do semiárido nordestino. O estudo foi realizado no reservatório de Canoas (S 06 ° 95 '63. 19 ", W 039 ° 93 '04. 70"), localizado na bacia do Alto Jaguaribe, no sul do Ceará. Foram feitas coletas mensais entre outubro de 2016 e Abril de 2017, em três pontos do reservatório. Foram registradas para o reservatório quatro espécies de microcrustáceos: Cladocera - 1 sp. (*Diaphanosoma spinulosum*) e Copepoda - 3 sp. (Cyclopoida: *Thermocyclops decipiens* e *T. inversus*; Calanoida: *Notodiaptomus cearensis*). Destas espécies *T. decipiens* foi a que apresentou maior densidade numérica. Embora a riqueza de espécies de microcrustáceos no reservatório de Canoas pareça baixa, o reservatório conta com abundância constantemente alta desses organismos, indicando que o reservatório provavelmente exibe boas condições ecológicas com uma boa transição energética entre os produtores primários e os níveis tróficos acima.

Palavras-chave: Riqueza de espécies. Cladocera. Copepoda. Reservatório de Canoas.

¹ Laboratório de Crustáceos do Semiárido (LACRUSE), Universidade Regional do Cariri, email: joaoeudeslemos98@gmail.com

² Coordenador do Laboratório de Crustáceos do Semiárido (LACRUSE), Universidade Regional do Cariri, email: Allyssonpp@yahoo.com.br